



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO 2021.1 REMOTO

DISCIPLINA: Vigilância Nutricional e Saúde Pública

CÓDIGO: CHN0598

BLOCO DE OFERTA: 8º **CRÉDITOS:** 3.4.0

CARGA HORÁRIA: 90 h/a

PERÍODO LETIVO: 2021.1 (remoto)

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dra. Andrea Gomes da Silva Santana (Teórica)
Prof. Dra. Joilane Alves Pereira Freire (Prática)

I – EMENTA

Problemas nutricionais de impacto na saúde da população: carências e crônico-degenerativas. Vigilância alimentar e nutricional. Políticas e programas de alimentação e nutrição. Intervenções nutricionais na assistência primária à saúde. Planejamento e gerenciamento das ações públicas e comunitárias de nutrição.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno condições de compreender os problemas nutricionais que acometem a população brasileira, a luz da transição demográfica, epidemiológica e nutricional tendo como base o conhecimento das políticas, programas de alimentação e nutrição e, a atuação da vigilância em saúde como ferramenta para o planejamento e gerenciamento das ações em nutrição.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a atuação e competências da Vigilância Alimentar e Nutricional.
- Analisar os Padrões Epidemiológicos e Nutricionais da População Brasileira
- Identificar Problemas Carências e Crônico Degenerativos mais Prevalentes na População
- Analisar as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição e suas Interfaces
- Conhecer a atuação do Profissional nutricionista em Saúde Pública e em Comunidades.
- Incentivar o desenvolvimento de Estratégias Baseadas em Educação e Saúde.
- Analisar as principais ferramentas para o planejamento de ações de nutrição em comunidades.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área Temática I: Introdutória

- Introdução à Vigilância em Saúde Pública.
- Saúde Pública/SUS
- Saúde e Doença/Epidemiologia
- Modelos de Atenção a Saúde.

Área Temática II: Impactos nutricionais na população brasileira

- Transição nutricional
- Doenças crônicas não transmissíveis

Área Temática III: Políticas e Programas de Vigilância Alimentar e nutricional

- Política de Alimentação e Nutrição (PNAN)
- Programa da Saúde na Escola (PSE)
- Programa da Merenda Escolar (PME)
- Segurança alimentar e nutricional (SISAN)
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)
- Direito a alimentação adequada e saudável

Área temática IV: Intervenções nutricionais na Assistência Primária

- Ações do nutricionista na vigilância em saúde e nutrição
- Funções do profissional de nutrição na assistência primária de saúde e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família
- Nutrição e promoção da saúde em comunidades
- Educação e Saúde Pública

Área temática V: Planejamento e gerenciamento das ações comunitárias de nutrição

- Fundamentos de planejamento e gerenciamento das ações de saúde pública
- Bolsa Família
- Chamadas nutricionais
- Estratégia Global para a promoção da alimentação saudável.
- Sustentabilidade Alimentar

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:

Síncrona – por meio da plataforma google meet

Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa e Google Sala de Aula.

- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios nas aulas práticas

Análise e discussão de artigos de acordo com área temática.

Estudos de casos

Produção de mapa mental

Dinâmicas de grupos

Discussão mediante o uso de entrevistas, documentário e narrativas, considerando a área temática.

- Seminários sobre temas propostos
- Elaboração de sínteses

- **IMPORTANTE**

- Segundo a Resolução CEPEX/UFPI nº 101 de 15 de julho de 2021
- Art. 6º Para registro de atividade remota desenvolvidas nos Períodos Letivos, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas.
- Art. 8.
§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular
- Art. 11. É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

- **ATENTAR**

- Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Internet
- Fórum de discussão
- Enquetes
- Vídeos
- Formulários do Google Forms
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
- Google Classroom

- **IMPORTANTE:**

- Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.
- **O curso de nutrição irá utilizar o Google Meet para realização das aulas virtuais.**

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade, mediante avaliações escritas, seminários, construção e apresentação de mapas mentais e elaboração de vídeos.
- A disciplina será composta de 4 avaliações, sendo 3 avaliações da parte teórica e 1 avaliação referente ao conteúdo prático.

A nota final corresponderá à média aritmética obtida a partir da fórmula expressa por:
 $(N1) + (N2) + (N3) + (N4) / 4$

- Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 101/2021 -CEPEX.

- **ATENTAR:** (Resolução CEPEX/UFPI nº 101 de 15 de julho de 2021)

Art. 8º Fica estabelecido, excepcionalmente, que o controle de frequência será realizado por meio da participação de discentes em atividades síncronas e/ ou assíncronas.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular;

§ 2º O registro de frequência em Componente Curricular ofertado, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I – atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
- II – atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 9º A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal

solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

JORGE, M. H. P. M.; LAURENTI, R.; LEBRAO, M. L. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005. 214p.

SILVA, M. G. C. **Saúde pública: auto avaliação e revisão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 417.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS/OPAS, 2008, 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. SISVAN: Orientações básicas para a coleta, processamento e análise de dados e informação em serviço de saúde. Brasília: 2004. Disponível em: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND-JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006. v. 1. 872 p.

CASTRO, J. **Geografia da fome. O dilema brasileiro: pão ou aço**. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 318p.

ROCHA, C.N.; LEÃO, M. A **SAN e o DHAA: Unidade 1**. . Brasília, DF: ABRANDH, 2010. 204p.

RECINE, E . **Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva** / Elisabetta Recine, Andrea Sugai Mortoza. Brasília: Observatorio de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013.64 p

KAC, GILBERTO, SHIERI, ROSELY, GIGANTE, DENISE PETRUCCI (Orgs.). **Epidemiologia Nutricional**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007, 580p.

OLVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA F. N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora MEDSI, 2003. 728 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/07/2021

Data de aprovação: 21/07/2021



Prof. Responsável



Prof. Responsável



Prof. Dra. Artemizia Francisca de Souza
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado

Prof. Dra. Artemizia Francisca de Souza